

# Análise do Emprego Industrial

## FEVEREIRO/2018

**Santa Catarina encerra o mês de fevereiro com o maior saldo de empregos na Indústria de Transformação, 12.041 novas vagas de trabalho. No ano já são mais de 20 mil novos empregos.**

*O saldo total de empregos em Santa Catarina foi de 16.344 em fevereiro de 2018. Esse desempenho foi o segundo melhor do Brasil no mês, o que contribuiu para a manutenção da também segunda colocação catarinense no saldo de empregos total do ano, com 34.016 novas vagas. Na indústria de transformação, o desempenho catarinense salta para a primeira colocação no mês, com 12.041 novas vagas de emprego, já no acumulado do ano, o saldo total da indústria de transformação é de 20.181, segundo maior do Brasil, atrás apenas de São Paulo. Os setores de destaque continuam sendo Têxtil e Confecção e Agroalimentar.*



Fonte: Ministério do Trabalho, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

## Ranking do Saldo de Empregos

	Fevereiro de 2018	Janeiro a Fevereiro de 2018
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>1º lugar</b>	<b>2º lugar</b>
<b>Empregos Gerais</b>	<b>2º lugar</b>	<b>2º lugar</b>

## Análise do Emprego Industrial

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina admitiu 99.705 trabalhadores e desligou 83.361 em fevereiro de 2018, o que resultou no saldo de 16.344, variação de 0,83% em relação ao estoque do mês anterior. Entre os grandes setores, destacam-se os resultados da Indústria de Transformação (com saldo de 12.041), dos Serviços (2.041), da Agropecuária (1.070) e da Construção (539), pelo lado positivo, enquanto que o Comércio apresentou números negativos (-2.131). No acumulado de 2018, a economia catarinense criou 34.016 postos de trabalho.

**Tabela 1 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores – Jan-Fev de 2018**

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	53	0,77	-35	-0,02
Transformação	20.181	3,12	67.488	0,94
Serv. Inds. Utilid. Pública	92	0,49	1.710	0,42
Construção Civil	2.250	2,57	12.827	0,64
Comércio	-3.983	-0,93	-73.777	-0,82
Serviços	7.022	0,99	113.907	0,68
Adm. Pública	3.183	12,43	9.150	1,18
Agropecuária	5.218	12,53	11.916	0,76
<b>Total</b>	<b>34.016</b>	<b>1,73</b>	<b>143.186</b>	<b>0,38</b>

\* A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual em relação ao mês anterior.

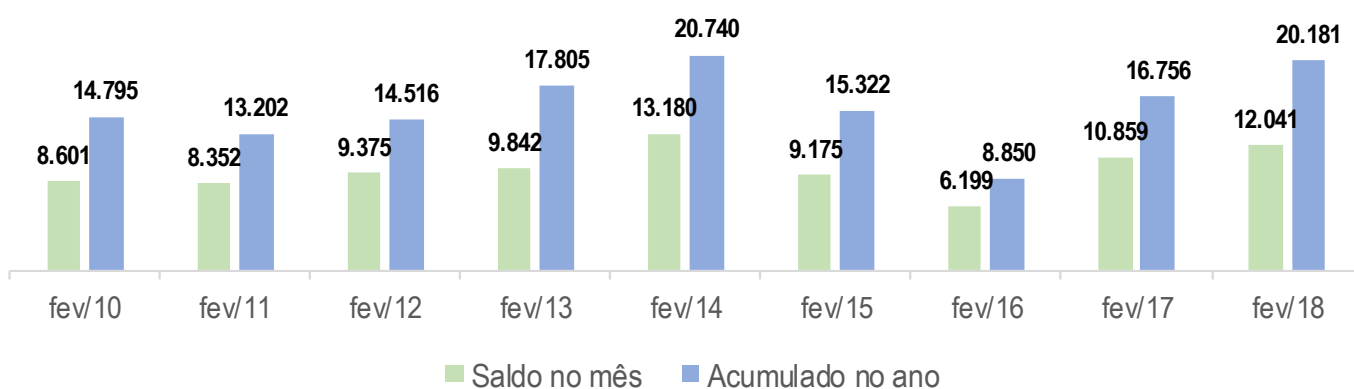
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Na Indústria de Transformação, em fevereiro, o saldo foi de 12.041, variação de 1,84% em relação ao estoque do mês anterior, colocando o Estado na 1ª posição entre as UF's no ranking do saldo de emprego da indústria. Em segundo e terceiro lugares ficaram para Rio Grande do Sul (9.836) e São Paulo (7.525). O resultado da indústria gaúcha está associado a Indústria de Borracha, Fumo e Couro (3.940) e a Indústria de Calçados (1.940). Em São Paulo, o destaque também é a Indústria de Calçados (2.216) e a Fabricação de Alimentos e Bebidas (1.850).

Em Santa Catarina, por seu turno, o líder setorial no mês é o setor Têxtil e Vestuário, com 3.848 novos postos de trabalho; também se destacam os setores Alimentos e Bebidas (1.604 vagas) e Borracha, Fumo e

Couros (1.153). Em 2018, a indústria de transformação acumula saldo de 20.181 empregos, com o destaque ao setor Têxtil e Vestuário, que soma 6.648 vagas, a Indústria Alimentícia e de Bebidas (2.636) e a Fabricação de Madeira e Mobiliário (2.107).

### Gráfico 1 – Emprego na Indústria de Transformação de Santa Catarina Saldo no mês de Fevereiro e Acumulado no Ano entre 2010-2018



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

## Atividades Industriais

O setor Têxtil e Vestuário se coloca no primeiro lugar no desempenho do saldo de empregos industriais do Estado no mês de fevereiro de 2018, com saldo de 3.848 postos de trabalho. No ano, o setor que acumula o maior saldo de empregos também é o setor Têxtil e Vestuário, com 6.648 novos trabalhadores. As atividades relacionadas a Alimentos e Bebidas e Madeira e Mobiliário se destacam como o segundo e terceiro setores que mais geraram vagas no ano, 2.636 e 2.107, respectivamente.

No comparativo com os meses de fevereiro dos oito anos anteriores, somente o desempenho de 2014 é superior que o atual, quando houve saldo de 20.740 novas vagas no primeiro bimestre do ano. No mês, o melhor desempenho recente também foi em 2014, com saldo positivo de 13.180.

**Tabela 2 – Saldo de empregos por atividade industrial de Santa Catarina**

Atividade Industrial	Fev/16	Fev/17	Fev/18
Minerais não metálicos	-76	141	402
Metalurgia	0	471	833
Mecânica	637	486	856
Material elétrico e de comunicações	7	383	329
Material de transporte	40	525	419
Madeira e do mobiliário	623	850	1.067
Papel, papelão, editorial e gráfica	351	548	534
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	854	961	1.153
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	338	624	763
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	2.234	4.051	3.848
Calçados	187	362	233
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.004	1.457	1.604

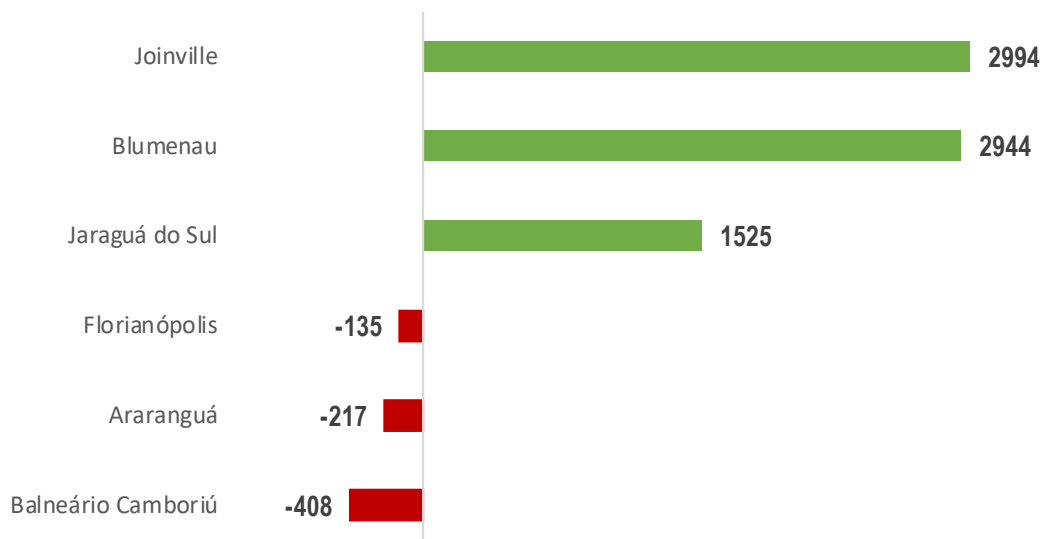
\*Valores absolutos do saldo de emprego (admissões-demissões) em fevereiro 2016, 2017 e 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

## Municípios

O gráfico 3 mostra os maiores destaques (positivos e negativos) no saldo total de empregos no mês para os municípios catarinenses. Entre eles, destacam-se Blumenau com o maior saldo em termos absolutos (2020 novos postos de trabalho), seguido por Joinville (com 1673) e Jaraguá do Sul (com saldo de 1362). O pior desempenho fica para Florianópolis, com uma perda de -1031 postos. Além dele, Balneário Camboriú (-580) e Itapema (-317) também tiveram desempenho negativo.

### Gráfico 3 – Saldo total do emprego por municípios\* de Santa Catarina – Jan-Fev/2018 Principais destaques



\*Municípios com mais de 30.000 habitantes  
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED

No acumulado do ano, os três maiores desempenhos ficaram entre Joinville (2.994), Blumenau (2.944) e Jaraguá do Sul (1.525). Do lado oposto ficaram Balneário Camboriú (-408), Araranguá (-217) e Florianópolis (-135).

## Brasil e outros estados

Em fevereiro de 2018, o Brasil apresentou expansão do emprego formal, com um saldo de 61.188 postos de trabalho. Estes dados são o resultado do avanço de 5 dos oito setores de atividades considerados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, tendo principal destaque os Serviços (65.920), seguido da Indústria de Transformação (17.363 postos) e da Administração Pública (9.553).

Com relação à Indústria de Transformação nacional, houve crescimento em 11 dos 12 subsetores. Os principais destaques em fevereiro de 2018 foram as indústrias de Calçados (6.406 postos), Têxtil e Vestuário (4.537), Metalúrgico (2.722) e Borracha, Fumo e Couros (5.123). A indústria de Alimentos e Bebidas (-9.899) mostrou o menor desempenho.

Em fevereiro de 2018 o saldo foi puxado pelo crescimento em 4 regiões: Sul (37.071), Sudeste (35.025), Centro-oeste (14.407) e Norte (638). No desempenho nacional dos estados do Sul e Sudeste, no acumulado

do ano, Santa Catarina encontra-se na 2ª posição, enquanto o Rio Grande do Sul se encontra na 3ª (30.910) e o Paraná na 4ª (19.507).

**Tabela 3 – Saldo de Emprego Total por UFs – Jan-Fev de 2018**

Ranking	UF	Fev/18	Varição Emprego (%)	Acumulado no Ano
1	São Paulo	30.040	0,28	51.635
2	Santa Catarina	16.344	0,83	34.016
3	Rio Grande do Sul	13.024	0,51	30.910
4	Paraná	7.703	0,30	19.507
5	Minas Gerais	7.288	0,19	16.130
<b>Total Brasil</b>		<b>61.188</b>	<b>0,16</b>	<b>143.186</b>

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior

Fonte: Ministério do trabalho e emprego – CAGED.

No mês, a indústria de transformação catarinense se encontra no 2ª lugar no ranking do saldo de empregos. Esse resultado contribui para que a posição do Estado no acumulado do ano se mantenha no 2ª lugar, com 20.181 postos de trabalho, atrás apenas de São Paulo, que apresentou, até fevereiro de 2018, saldo de 29.124.

**Tabela 4 – Saldo de Emprego da Indústria de Transformação por UF**

Ranking	UF	Fev/18	Variação Emprego (%)	Acumulado no ano
1	Santa Catarina	12.041	1,84	20.181
2	Rio Grande do Sul	9.836	1,51	17.219
3	São Paulo	7.525	0,32	29.124
4	Minas Gerais	3.657	0,49	9.768
5	Paraná	1.592	0,25	7.099
6	Goiás	681	0,29	2.364
7	Rio de Janeiro	631	0,17	-744
8	Mato Grosso	449	0,45	968
9	Espírito Santo	386	0,34	1.961
10	Rondônia	289	0,78	492
11	Amazonas	229	0,23	1.041
12	Mato Grosso do Sul	201	0,22	644
13	Ceará	114	0,05	4.384
14	Acre	94	1,54	79
15	Distrito Federal	10	0,03	336
16	Piauí	8	0,03	11
17	Amapá	0	0	55
18	Roraima	-25	-0,79	-9
19	Sergipe	-58	-0,14	-960
20	Tocantins	-73	-0,44	-9
21	Bahia	-89	-0,04	839
22	Pará	-134	-0,16	-338
23	Maranhão	-168	-0,46	-379
24	Rio Grande do Norte	-1.262	-2,17	-1.366
25	Paraíba	-3.009	-4,27	-4.575
26	Pernambuco	-5.837	-2,81	-8.157
27	Alagoas	-9.725	-13,87	-12.540
	<b>Total</b>	<b>17.363</b>	<b>0,24</b>	<b>67.488</b>

Fonte: Ministério do trabalho e emprego – CAGED.

**OBSERVATÓRIO**  
DA INDÚSTRIA CATARINENSE

**FIESC**

[www.fiesc.com.br](http://www.fiesc.com.br)

